



CONGRESO INTERNACIONAL DE ARTES,  
EDUCACIÓN Y POSTDIGITALIDAD  
Las imágenes en la enseñanza e  
investigación desde la era (post)COVID-19

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTES,  
EDUCAÇÃO E PÓS-DIGITALIDADE.  
As imagens no ensino e pesquisa da era  
(pós)COVID-19

1 al 3 de diciembre de 2021 1 a 3 de dezembro de 2021.

Sevilla 2021

**Propuesta de comunicación para ruedas de conversación | Proposta de  
comunicação para rodas de conversação**

NOMBRE / NOME	Edneida
APELLIDOS / SOBRENOME	Rabêlo Cavalcanti
UNIVERSIDAD O INSTITUCIÓN / UNIVERSIDADE OU INSTITUIÇÃO	Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)
LÍNEA TEMÁTICA SELECCIONADA / LINHA TEMÁTICA SELECCIONADA	O anticolonial e suas implicações para o ensino e a pesquisa nas / com as artes
PREGUNTA SELECCIONADA PARA REFLEXIONAR / PERGUNTA SELECCIONADA PARA REFLEXÃO	Quais as corporalidades produzidas pela colonialidade e qual o papel do corpo nas rupturas, atravessamentos e insurgencias decoloniais e que podem ser provocadas por meio da experiência com as Danças Circulares?
BREVE TÍTULO DE LA PROPUESTA / BREVE TÍTULO DA PROPOSTA /	Dança Circular, corporalidade e decolonialidade
PROPUESTA DE TEXTO (ENTRE 300 Y 400 PALABRAS)  /  TEXTO PROPOSTO (ENTRE 300 E 400 PALAVRAS)	Da mesma forma que o falar não se limita ao ato de emitir palavras articuladas, o dançar também não se limita a realizar um movimento. Movimento consciente do corpo no mundo é também afirmação de si mesmo, e a dança ao revelar movimentos interrompidos, negados, oprimidos, permite romper com condicionamentos que historicamente limitaram a corporeidade. Corpo consciente leva ao reconhecimento dos seres humanos enquanto expressões plurais de vida e pressupõe que haja respeito às sensibilidades e estratégias de inteligência próprias dos grupos populares, quando se trata de recriar um mundo mais igualitário. O corpo percebe situado no mundo que lhe faz sentido e na fricção com o que existe nele, e na medida que se comunica com os outros expressa o que é percebido. Essa expressão ocorre através da linguagem, que é múltipla, e representa

	<p>pensamentos, ideias e sentimentos. Nesse sentido, a dimensão estética pode ser vista como elemento constitutivo de um projeto pedagógico-educacional que estabelece compromisso com a formação integral do ser humano e com o lugar para o cultivo da sensibilidade, de percepção e acolhimento das fragilidades, incertezas e incompletudes, que não ocupam espaço nos fazeres pedagógicos que predominam nos espaços educativos, principalmente os formais. A repetição e o padrão/modelo acabam sendo o guia para a maioria dos caminhos de aprendizagem, o que limita a criatividade e o uso de linguagens diversas, como a dança em suas diversas expressões dos povos e vivenciadas na dimensão do círculo, que articula o indivíduo, a coletividade e o ambiente.</p>
--	---